

INSTITUTO
D. Francisco
Gomes

CASA DOS RAPAZES

F A R O

Relatório de Atividades
e Contas
2019

Assembleia Geral
Ordinária

30 de Junho de
2019

3

A01.MENSAGEM DA DIREÇÃO

Mensagem da Direcção

O Instituto D. Francisco Gomes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que acolhe, educa e integra na sociedade crianças e jovens que, por qualquer motivo, se viram privados de meio familiar normal.

Registada oficialmente em 1944, a Casa dos Rapazes acolhe mais de 60 rapazes, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que são reencaminhados para a Instituição, pelo Tribunal de Família e Menores e pela CPCJ.

O objectivo máximo do Instituto D. Francisco Gomes é fazer com que no seu espaço as crianças e jovens acolhidos recuperem a estabilidade emocional essenciais para a futura integração na família e na sociedade.

4

Face aos desafios que se impõe a todas as respostas sociais, mantivemos a política de modernização e de valorização, tendo reforçado a aposta na formação e na melhoria do Bem-estar dos nossos Educandos e Utentes

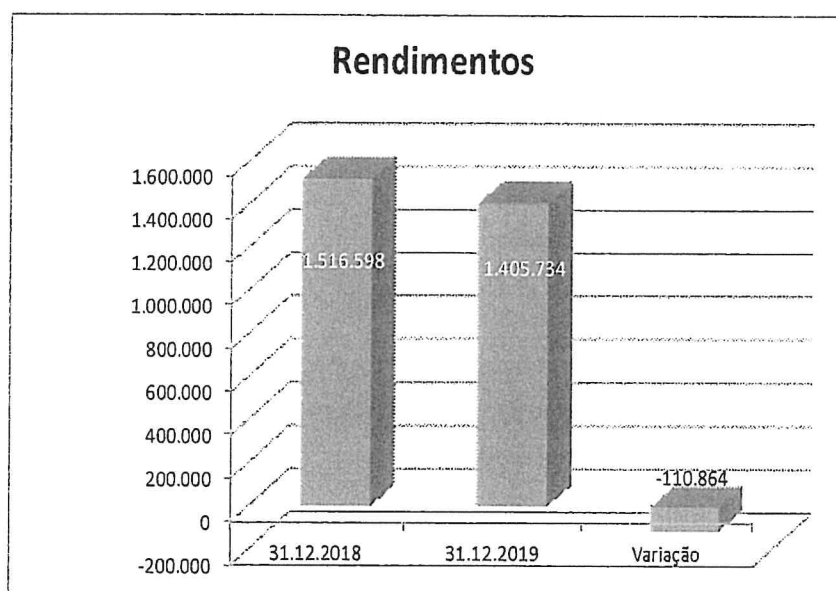
Queremos deixar expresso o reconhecimento a todos os funcionários e colaboradores que connosco trabalham no dia a dia nesta Instituição

A02 CAP. 1 - EXPLORAÇÃO

1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos gerados até 31 dezembro 2019 1.405.734 €.

Atente-se a variação homóloga registada face a 2018 e os valores estimados para o período em apreço, esta variação deve-se à cedência das valências Jardim de Infância e 1ª Ciclo, para a participada O Relógio Unipessoal,Lda.



Quadro 1

Rendimentos	2019	2018	Variação	
			valores	%
Prestações de serviços	312.870	588.462	-275.593	-47%
Subsídios à exploração	825.418	800.736	24.681	3%
Outros rendimentos e ganhos	267.446	127.399	140.047	110%
Total	1.405.734	1.516.598	-110.864	-7%

3

1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos por valências face aos principais indicadores

Quadro 2

VALÊNCIA	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
Creche Faro	204.376	190.756	13.620
Creche Gambelas	300.420	281.973	18.447
Jardim Infância	100.927	165.568	-64.641
1º Ciclo	131.622	208.789	-77.167
Atendimento	21.295	20.575	720
Lar	647.094	621.868	25.226
Total	1.405.734	1.516.678	-110.944

1.3 Prestações de serviços/mensalidades

Como se pode extrair do quadro , a prestação de serviços ascendeu € 312.870, representando cerca de 22% do total dos rendimentos obtidos no período.

Atente-se a evolução registada nas principais valências da instituição.

6

Quadro 3

VALÊNCIA	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
Creche Faro	138.490	127.247	11.243
Creche Gambelas	139.581	135.993	3.588
Jardim Infância	0	125.875	-125.875
1º Ciclo	0	157.463	-157.463
Academia	0	16.518	-16.518
Lar	34.799	25.366	9.433
Total	312.870	588.462	-275.592

Como se depreende do quadro 3, face aos valores inscritos assinala-se uma diminuição na rubrica de mensalidades de € 275.592 este decréscimo resulta da transferencia em set/2018, das valências Jardim de Infância e 1º Ciclo para a sociedade "o Relógio Unipessoal,Lda"

1.4 Subsídios à Exploração

Quadro 4

VALÊNCIA	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
Creche Faro	65.886	63.506	2.380
Creche Gambelas	158.163	140.014	18.149
1º Ciclo	0	351	-351
Atendimento	21.295	20.575	720
Lar	580.074	576.290	3.784
Total	825.418	800.736	24.682

O Desvio favorável assinalado na rubrica de Subsídios à Exploração, face a 2018, foi de 24.682 €, este aumento deve-se sobretudo à valência Creche Gambelas.

7

1.5 Outros Rendimentos

Quadro 5

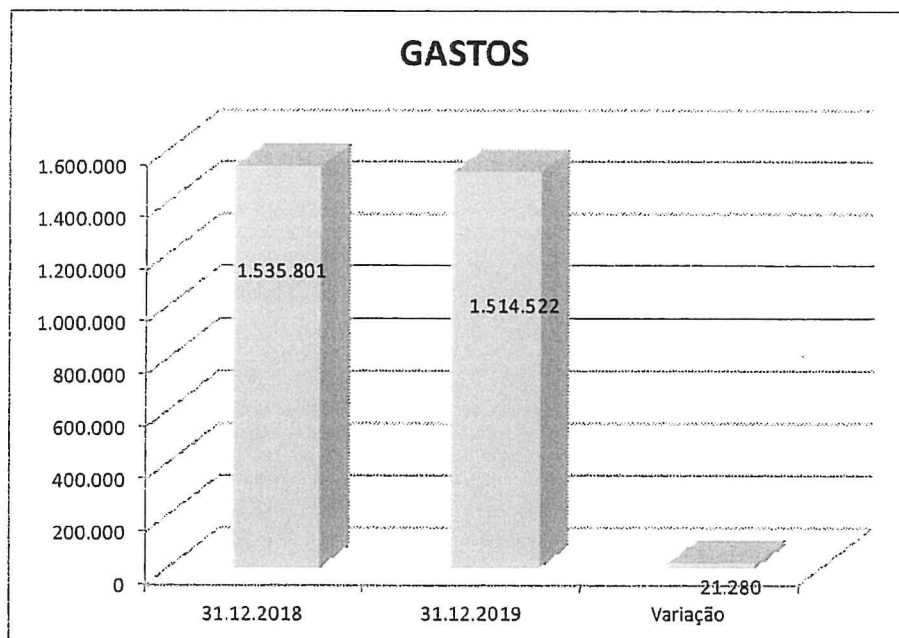
RUBRICA	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
Recuperação de gastos	232.659	90.663	141.996
Valorização dos Fundos de compens.	31	14	18
Correções relativas a períodos anteriores	4.059	802	3.256
Imputação de Subsídios para Investimento	30.408	35.920	-5.513
Outros	290	0	290
Total	267.446	127.399	140.047

3

O valor contabilizado ascendeu a € 267.446 em 2019, esta rubrica registou um aumento de € 140.047 em relação ao período homologado do ano anterior este significativo aumento deveu-se sobretudo à rubrica de "Recuperação de gastos" cuja natureza tem a ver com os gastos relativos às valências Jardim de Infancia e 1ª ciclo (Salários, eletricidade, gas, agua alugueres) que inicialmente são suportados pelo IDFG e posteriormente debitados à sociedade " O Relógio Unipessoal,Lda" conforme contrato de parceria celebrado em 1 setembro 2018 entre o IDFG vs O Relógio.

2. GASTOS

Os gastos realizados no período ascenderam a € 1.514.522, verificando uma significativa redução face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente:



3

Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza

Quadro 6

Rubricas	2019 (a)	2018 (b)	VARIAÇÃO	
			Valores (a-b)	% (a/b)
Gastos e perdas				
Gastos com alimentação	107.731	97.715	10.016	10,3%
Fornecimentos e serviços externos	218.773	228.356	-9.583	-4,2%
Gastos com o pessoal	983.036	986.031	-2.995	-0,3%
Gastos de depreciação e de amortização	160.309	176.318	-16.010	-9,1%
Perdas por imparidade	1.543	4.396	-2.853	100,0%
Outros gastos e perdas	14.980	3.479	11.501	330,6%
Gastos e perdas de financiamento	28.151	39.507	-11.356	-28,7%
Total	1.514.522	1.535.801	-21.280	-1,4%

Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza

9

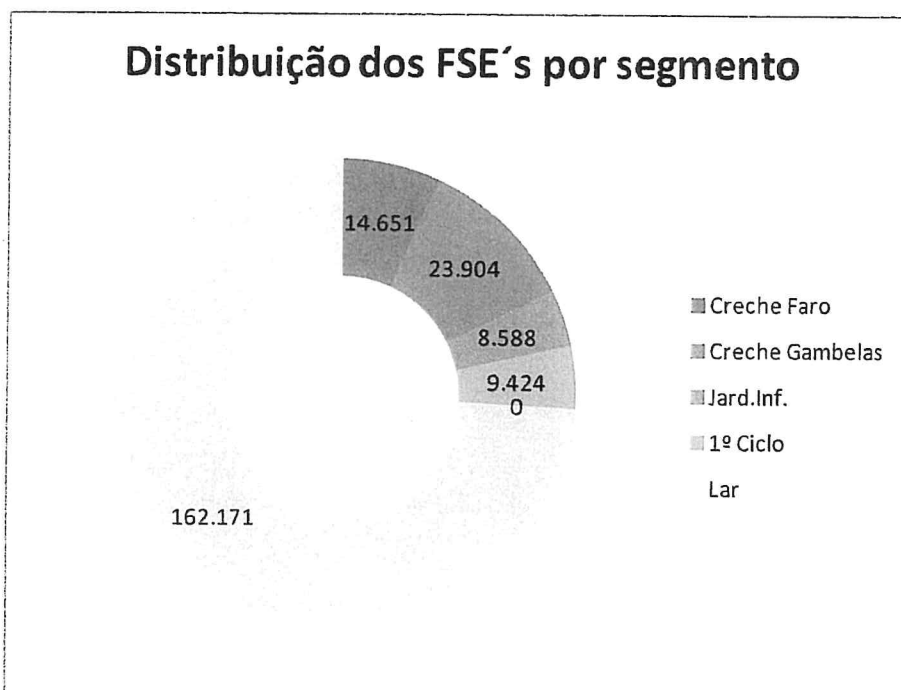
Quadro 7

VALÊNCIA	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
Creche Faro	194.121	169.299	24.822
Creche Gambelas	258.630	243.952	14.678
Jardim Infância	100.927	135.412	-34.485
1º Ciclo	131.622	177.769	-46.147
Atendimento	21.953	20.512	1.441
Academia	0	22.609	-22.609
Lar	807.269	766.249	41.020
Total	1.514.522	1.535.802	-21.280

3

2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam a € 218.773, representando cerca de 14% do total dos gastos incorridos no período. Atende-se a sua origem por segmento de atividade:



2.1.1 Evolução das principais rubricas de F.S.E's

Quadro 8

Fornecimentos e serviços externos	218.773	-9.583	228.356	-4,20%
3. Electricidade	27.179	-2.418	29.596	-8,17%
4. Combustíveis	9.359	1.622	7.737	20,96%
5. Água	13.927	165	13.761	1,20%
6. Gás e Carvão	4.041	-225	4.266	0,00%
7. Ferramentas e utensílios desgastados	2.334	765	1.569	48,74%
8. Livros e documentação técnica	190	170	20	0,00%
9. Material de escritório	1.304	-692	1.996	-34,66%
10. Artigos para oferta	2.001	1.223	778	157,21%
10. Rendas e alugueres	10.618	-1.401	12.019	-11,65%
11. Comunicação	12.476	1.059	11.417	9,28%
12. Seguros	5.551	705	4.846	14,55%
13. Deslocações e estadas	6.326	2.449	3.876	63,19%
14. Honorários	28.625	-9.488	38.113	-24,90%
15. Contencioso e notariado	377	377	0	0,00%
16. Conservação e reparação	25.410	-5.768	31.178	-18,50%
17. Publicidade e propaganda	2.701	2.138	563	379,79%
18. Limpeza, higiene e conforto	16.720	-1.002	17.722	-5,65%
19. Vigilância e segurança	0	-8.826	8.826	0,00%
20. Trabalhos especializados	15.480	6.049	9.431	64,14%
21. Outros fornecimentos e serviços	323	-1.717	2.040	-84,16%
22. Material escolar/didático	769	26	743	3,49%
23. Vestuário/calçado e artigos p/utent	13.354	7.328	6.026	121,60%
24. Jornais e revistas	0	-108	108	-100,00%
25. Despesas com serviços bancários	4.249	-3.782	8.031	-47,09%
26. Encargos com saúde	4.474	-1.221	5.695	-21,44%
27. Semanadas	7.447	3.085	4.362	70,73%
28. Cópias e impressões	3.539	-99	3.638	-2,72%

3

2.2 Gastos com o Pessoal

Nos Gastos com o Pessoal estão englobados as remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídio de férias e natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade. Está ainda englobado nos gastos com o pessoal o valor de bolsas de estágio relativa à medida Estágio/Emprego, que, não obstante ser objeto de comparticipação do IEFP não deixa de onerar estes gastos pela sua globalidade.

Em 31 de dezembro esta rubrica era composta por 64 trabalhadores .

Os Gastos com o pessoal realizados no período ascenderam a € 983.036, parte destes gastos no montante de € 214.536 serão redebitados no final de cada mês ao O Relógio Unipessoal,Lda.

Quadro 9

12

Gastos com o pessoal	2019	2018	Varição
Remunerações do pessoal-certas e ad	791.022	802.902	-11.880
Indemnizações	1.280	1.522	-242
Encargos com remunerações	169.926	166.747	3.179
Seguros acidentes trabalho	9.342	8.796	546
Outros gastos com o pessoal	11.467	6.065	5.402
Total	983.036	986.031	-2.995

2.3 Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 160.055. Atente-se a sua distribuição por rubrica:

2/6

Quadro 10

RUBRICA	31-12-2019
Edifícios e outras construções	112.858
Equipamento básico	14.059
Equipamento de transporte	14.221
Equipamento administrativo	5.413
Outros ativos fixos tangíveis	9.504
Total depreciações AFT	156.055
Projectos desenvolvimento	
Outros ativos intangíveis	
Total Amortizações Ativos intangíveis	4.254
Total depreciações/amortizações	160.309

13

2.5 Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço ascenderam a € 28.150. Neste montante estão englobados, os empréstimos contraídos ao Montepio Geral, Caixa Geral Depósitos e Fce Bank, o total do serviço da dívida a 31-12-2019 era de € 586.721.

3. Análise dos resultados operacionais EBITDA-Resultados antes de impostos, depreciações e amortizações

O resultado operacional, reportado a 31/12/2019, ascendeu a € 79.672 positivo, diminuição quando comparado com o mesmo período homólogo ano anterior de € 116.950 também positivo.

3/

A03 CAP. 2 – INVESTIMENTOS

4. Investimentos

Quadro 10

Descrição	Adições
Edifícios e outras construções	34.525,52
Equipamento básico	2.731,21
Equipamento administrativo	9.330,22
Outros activos tangíveis	947,75
Activo tangível bruto	47.534,70

26

A04 CAP. 3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme se pode extrair do relatório que se apresenta e das demonstrações financeiras que se seguem, constata-se no final de 2019, uma redução significativa no serviço da dívida no montante de 125.016.

O passivo total aumentou devido sobretudo ao empréstimo no montante de € 166.614 concedido pela participada O Relógio Unipessoal, Lda. ao IDFG

O total do Fundo Social mantém-se positivo no montante de € 3.557.455 mas com tendência para decrescer face aos resultados de exploração negativos ao longo dos últimos anos.

O EBITDA – Resultado antes das depreciações e gastos de financiamento é positivo em € 79.671.

A manter-se a gestão das valências 1º Ciclo e Jardim de Infância a cargo do Relógio Unipessoal, Lda. deverá o IDFG rever o contrato de parceria celebrado em 1 setembro 2018, prevendo um encargo com a cedência do espaço ocupado pelas referidas valências que lhe permita pelo menos suportar os encargos com as depreciações dos equipamentos a esta afetos e desta forma reduzir o valor do endividamento

2

B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

B.01.BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	4.452.777,96	4.561.298,36
Activos intangíveis	7	1.569,95	5.823,70
Participações financeiras	8	100,00	100,00
Investimentos financeiros	8	7.652,67	7.197,65
		4.462.100,58	4.574.419,71
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	9	578,12	2.042,00
Créditos a receber	12.2	122,50	1.210,00
Estado e outros entes públicos	13.1	3.995,97	2.151,19
Outros ativos correntes	12.2	63.358,82	23.960,71
Diferimentos	13.2	5.139,36	4.503,31
Outros activos financeiros		2.493,99	2.493,99
Caixa e depósitos bancários	12.3	4.406,58	5.347,83
		80.095,34	41.709,03
TOTAL DO ACTIVO		4.542.195,92	4.616.128,74
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
FUNDO			
Fundos	13.3	498.797,90	498.797,90
Outras reservas	13.3	1.182.479,41	1.182.479,41
Resultados transitados	13.3	-519.415,58	-543.615,07
Excedentes de revalorização	13.3	1.779.540,83	1.822.944,26
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13.3	724.840,76	745.843,48
		3.666.243,32	3.706.449,98
Resultado líquido do período		-108.788,21	-19.203,94
TOTAL DO FUNDO SOCIAL		3.557.455,11	3.687.246,04
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	12.4	333.272,06	408.645,73
		333.272,06	408.645,73
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12.2	46.702,71	29.255,20
Adiantamentos de clientes/utentes	12.2	250,00	167,55
Estado e outros entes públicos	13.1	39.183,01	27.271,84
Financiamentos obtidos	12.4	253.449,43	303.090,94
Outros passivos correntes	12.2	311.883,60	156.029,79
Diferimentos	13.2	0,00	4.421,65
		651.468,75	520.236,97
TOTAL DO PASSIVO		984.740,81	928.882,70
TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO		4.542.195,92	4.616.128,74

B.02.DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Serviços prestados	10	312.869,86	588.462,36
Subsídios à exploração	10	825.417,56	800.736,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-107.730,83	-97.714,75
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-218.773,03	-228.356,17
Gastos com o pessoal	12.5	-983.036,14	-986.031,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	-1.542,50	-4.395,50
Outros rendimentos	10	267.446,28	127.398,82
Outros gastos	13.4	-14.979,69	-3.478,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79.671,51	196.621,15
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6+7	-160.308,85	-176.318,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-80.637,34	20.302,75
Juros e gastos similares suportados	13.4	-28.150,87	-39.506,69
Resultado antes de impostos		-108.788,21	-19.203,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-108.788,21	-19.203,94

B.03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	NOTAS	Fundo social	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)		498.798	1.182.479	-463.074	1.909.751	781.763	-167.348	3.742.369
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	-80.541	-86.807	-35.920	167.348	-35.920
		0	0	-80.541	-86.807	-35.920	167.348	-35.920
Resultado líquido do período 2018							-19.204	-19.204
Resultado integral							148.144	-55.124
Posição em 31 de Dezembro de 2018 (SNC)		498.798	1.182.479	-543.615	1.822.944	745.843	-19.204	3.687.245
Posição em 1 de Janeiro de 2019 (SNC)		498.798	1.182.479	-543.615	1.822.944	745.843	-19.204	3.687.245
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
Resultado exercício de 2019		0	0	0		0	-108.788	-108.788
Resultado integral							-89.584	-129.790
Posição em 31 de Dezembro de 2019		498.798	1.182.479	-519.416	1.779.541	724.841	-108.788	3.557.455

B.04.DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa - método direto

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes/utentes		286.855,27	526.586,51
Pagamentos a fornecedores		-287.134,40	-242.913,08
Pagamentos ao pessoal		-638.503,97	-690.131,23
Caixa gerada pelas operações		-638.783,10	-406.457,80
Outros recebimentos / pagamentos		735.393,64	426.663,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		96.610,54	20.206,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-22.686,55	-6.352,89
Investimentos financeiros		0,00	-100,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-22.686,55	-6.452,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		199.678,34	112.118,53
Doações		11.141,37	12.611,45
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Financiamentos obtidos		-273.105,11	-105.043,06
Juros e custos similares		-12.579,84	-30.089,08
Outras operações de financiamento		0,00	-713,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-74.865,24	-11.116,15
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-941,25	2.636,96
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.347,83	2.710,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.3	4.406,58	5.347,83
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		-941,25	2.636,96

C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS

MAPA POR AGREGADO - POR VALÊNCIAS - Consolidado - Ano 2019 20010227029
IDFGCR

	Creche Faro	Creche Gambelas	Jardim Infância	1.º Ciclo	Acomp. Atendimento	LAR	TOTAIS
Custo com alimentação	26.757,16	28.587,57	0,00			52.386,10	107.730,83
F.S.E	14.650,52	23.904,33	8.588,05	9.424,31	35,32	162.170,50	218.773,03
Gastos com pessoal	150.366,13	190.459,47	92.338,72	122.197,90	21.917,52	405.756,36	983.036,10
Deprec/Amortiz	690,23	13.025,49	0,00	0,00	0,00	146.593,13	160.308,85
Perdas por imparidade	1.542,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.542,50
Perdas Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	114,68	1.271,79	0,00	0,00	0,00	13.593,22	14.979,69
Gastos financiamento	0,00	1.381,30	0,00	0,00	0,00	26.769,57	28.150,87
TOTAL GASTOS	194.121,22	258.629,95	100.926,77	131.622,21	21.952,84	807.268,88	1.514.521,87
Mensalidades-utentes-donativos	138.490,05	139.581,20	0,00	0,00	0,00	34.798,61	312.869,86
Subsídios	65.885,69	158.162,51	0,00	0,00	21.295,20	580.074,16	825.417,56
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos	0,00	2.676,54	100.926,77	131.622,21	0,00	32.220,72	267.446,24
Juros de depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL RENDIMENTOS	204.375,74	300.420,25	100.926,77	131.622,21	21.295,20	647.093,49	1.405.733,66
RESULTADO/VALÊNCIA	10.254,52	41.790,30	0,00	0,00	-657,64	-160.175,39	-108.788,21
FUNCIONÁRIOS AFETOS	12	12	0	0	1	26	58
UTENTES AFETOS	45	56	0	0	0	40	216
Custo por utente/mês	359,48	384,87	0,00	0,00	0,00	1.681,81	584,31

36

D. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-ANEXO

ANEXO

1.1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

“IDFG – Instituto D. Francisco Gomes - Casa dos Rapazes “

1.2 – Sede

Bom João

8000-301 Faro

1.3 – NIPC

500868395

1.4 – Natureza da atividade

A entidade acolhe, educa e integra na sociedade crianças e jovens que, por qualquer motivo, se viram privados de meio familiar normal.

Registada oficialmente em 1944, a Casa dos Rapazes acolhe cerca de 60 rapazes, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que são reencaminhados para esta instituição pela Segurança Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Menores.

A entidade tem como atividade “ Atividades de cuidados de crianças, sem alojamento

CAE: 88910

O IDFG conta ainda com as seguintes valências:

- Lar de Infância e Juventude;
- 2 Creches;
- Atendimento Social

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6 Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

23

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL;

Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

3

Aviso nº 6726-B/2011-14 de março – NCRF-ESNL;

Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 não são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018 uma vez que transitaram em Set/2018 duas valências (jardim de infância e 1º Ciclo) para a sociedade comercial " O Relógio Unipessoal, Lda." e portanto a análise comparativa quer gastos quer rendimentos registam desvios significativos face ao ano 2018.

24

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do IDFG, de acordo com a

2

normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamentos básico	16 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

25

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o

3

valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortizações utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistemas de duodécimos.

Activo intangível	Vida útil estimada
Despesas de desenvolvimento	Entre 3 a 6 anos
Outros ativos intangíveis	Entre 3 a 6 anos

26

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Matérias-primas – Géneros alimentares, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

3

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros è reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

28

RECONHECIEMNTO E MENSURAÇÃO

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

3

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

25

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, indemnizações, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, diuturnidades e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativa

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

31

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do IDFG.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Os descobertos bancários encontram-se registados no passivo de curto prazo como Financiamentos obtidos.

3

A rubrica de Caixa e depósitos bancários em 31 de Dezembro de 2019 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Montante	Observações
Depósitos à ordem	12	4.406,58	
Total de depósitos bancários		4.406,58	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do IDFG

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

32

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, não houve correções por reexpressão nas correspondentes rubricas do exercício de 2018 de acordo com a NCRF 4.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro

Descrição	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências		31-12-2019
					Alienações	regularizações	
Terrenos e recursos naturais	1.216.839,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.216.839,19
Edifícios e outras construções	3.916.190,91	34.525,52	0,00	0,00	0,00	0,00	3.950.716,43
Equipamento básico	385.388,25	2.731,21	0,00	0,00	0,00	0,00	388.119,46
Equipamento de transporte	196.677,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	196.677,61
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	201.485,75	9.330,22	0,00	0,00	0,00	0,00	210.815,97
Outros activos tangíveis	87.087,20	947,75	0,00	0,00	0,00	0,00	88.034,95
Invest.em curso-activos tangíveis	2.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.460,00
Activo tangível bruto	6.006.128,91	47.534,70	0,00	0,00	0,00	0,00	6.053.663,61
Depreciações acumuladas	1.444.830,55	156.055,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.885,65
Perdas por imparidade e reversões acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	1.444.830,55	156.055,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.885,65
Activo tangível líquido	4.561.298,36	-108.520,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4.452.777,96

33

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

- Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados aos custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.
- As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Descrição	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências regularizações	31-12-2019
Projetos de desenvolvimento	12.927,30	0,00	0,00	0,00	0,00	12.927,30
Outros ativos intangíveis	30.655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	30.655,70
Activo intangível bruto	43.583,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.583,00
Depreciações acumuladas	37.759,30	4.253,75	0,00	0,00	0,00	42.013,05
Perdas por imparidade e revesões acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	37.759,30	4.253,75	0,00	0,00	0,00	42.013,05
Activo Intangível líquido	5.823,70	-4.253,75	0,00	0,00	0,00	1.569,95

8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Descrição	31-12-2018	Adições	Resgate	31-12-2019
Fundo de Compensação do Trabalho	7.197,65	486,39	31,37	7.652,67
Participações financeiras	100,00	0,00	0,00	100,00
Investimentos Financeiros	7.297,65	486,39	31,37	7.752,67

9 – INVENTÁRIOS:

Matérias-primas/Materiais para uso próprio

As Matérias-primas – Géneros alimentares encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2018			31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Generos Alimentares	2.042,00		2042	578,12		578,12
Total	2.042,00	0,00	2.042,00	578,12	0,00	578,12

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findos em 31 de Dezembro de 2019, detalham-se conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas "alimentação"
Saldo inicial	0,00	2.042,00
Compras	0,00	67.818,68
Regularizações-donativos em especie	0,00	38.448,27
Saldo final	0,00	578,12
Gastos no exercício	0,00	107.730,83

10 – RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rendimentos	2019	Desvio ano anterior	2018
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	312.870	-275.593	588.462
Quotizações	3.698	-13	3.710
Mensalidades - Creche Faro	149.215	21.968	127.247
Mensalidades - Jardim de Infância	0	-125.875	125.875
Mensalidades - Lar de Crianças e Jovens	20.372	-1.283	21.655
1º Ciclo	0	-157.463	157.463
Mensalidades - Creche Gambelas	139.581	3.588	135.993
Mensalidades - Academia desportiva	0	-16.518	16.518
Descontos e abatimentos	4	3	1
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO/DOAÇÕES	825.418	24.681	800.736
Subsídios - Lar de Crianças e Jovens+SERE+	504.164	-10.924	515.088
Subsídios - Creche Gambelas	157.749	5.334	152.415
Subsídios - Creche Faro	65.729	2.222	63.506
Subsídios - Atendimento e Acomp.Social	21.295	720	20.575
Subsídios - IEFP-apoios à contratação	4.376	3.212	1.164
Donativos numerários/espécie	63.421	21.690	41.731
Donativos 0,5% consignação IRS	4.834	265	4.569
Camara Municipal de Faro	750	612	138
Camara Municipal de Loulé	0	-750	750
Camara Municipal Albufeira	2.500	2.500	0
União Junta Freguesia e São Pedro	600	-200	800
OUTROS RENDIMENTOS	267.446	140.047	127.399
Recuperação de gastos	232.659	141.996	90.663
Correções relativas exercícios anteriores	4.059	3.256	802
Imputação de Subsídios para Investimento	30.408	-5.513	35.920
Outros	290	290	0
Valorizações Fundos de Compensação - FCT	31	18	14
Total	1.405.734	-110.864	1.516.598

11 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

11.1– Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos da apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos tangíveis são apresentados no balanço, como componente do Fundo patrimonial, e imputados como rendimentos do período na proporção das depreciações em cada período.

36

O quadro acima nota 10 evidência a natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado.

a) Principais doadores/fontes de fundos:

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares e coletivas

3

12- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

12.1- Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

À data de 31 de dezembro de 2019 a entidade detinha os seguintes ativos financeiros mensurado ao custo:

TVI - Acções	2.493,99€
Fundo compensação trabalho	7.652,67€
FRSS – Fundo Reestruturação Solidário	1.050,78 €
Participação capital	100,00 €

12.2 – Fornecedores/utentes/outros passivos correntes/ créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores/utentes/outros passivos correntes apresentava a seguinte decomposição:

- **Fornecedores** – Dividas respeitantes a aquisição de compras de matérias-primas e outros bens e serviços.
- **Outros passivos correntes** – O saldo destas rubricas era composto essencialmente por credores por acréscimos e fornecedores de serviços.
- **Utentes** - Saldo desta rubrica refere-se a débitos efetuados a utentes, relativamente a mensalidades por receber.

38

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2019		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total
Activos						
Utens	1.210,00	0,00	1.210,00	122,50	0,00	122,50
Outras créditos a receber	22.524,43	0,00	22.524,43	63.358,82	0,00	63.358,82
Adiantamentos ao pessoal	3.008,56	0,00	3.008,56	799,50	0,00	799,50
Outras operações com o pessoal	0,00	0,00	0,00	2.398,41	0,00	2.398,41
Adiantamentos a fornecedores investimentos	15.730,00	0,00	15.730,00	15.730,00	0,00	15.730,00
Outros acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	1.750,00	0,00	1.750,00
Outros devedores	3.785,87	0,00	3.785,87	42.680,91	0,00	42.680,91
Total do activo	23.734,43^r	0,00	23.734,43	63.481,32	0,00	63.481,32
Passivo						
Fornecedores c/c	29.255,20	0,00	29.255,20	46.702,71	0,00	46.702,71
Fornecedores investimentos	22.164,94	0,00	22.164,94	34.948,07	0,00	34.948,07
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00
Adiantamentos de utentes	167,55	0,00	167,55	0,00	0,00	0,00
Outras operações com o pessoal	295,49	0,00	295,49	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	303.090,94	0,00	303.090,94	253.449,43	0,00	253.449,43
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	166.613,50	0,00	166.613,50
Outros acréscimos de gastos	99.672,86	0,00	99.672,86	106.347,45	0,00	106.347,45
Outros credores	0,00	0,00	0,00	3.974,58	0,00	3.974,58
Total do passivo	454.646,98	0,00^r	454.646,98	612.285,74	0,00	612.285,74
Total líquido	-430.912,55	0,00^r	-430.912,55	-548.804,42	0,00	-548.804,42

35

12.3 – Caixa e depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Depósitos à ordem	4.406,58	5.347,83
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	4.406,58	5.347,83

12.4 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Financiamentos obtidos», tinha seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Montepio Geral-Contrato.100065-8-Programa "Pares"	18.324,43	12.787,53	31.111,96	18.378,83	32.971,85	51.350,68
Montepio Geral-Contrato.000174-8-Descoberto bancário	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Montepio Geral-Contrato.000199-5-Livrança	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Livranças	0,00	0,00	0,00	52.761,19	0,00	52.761,19
Montepio Geral-carlão	39,99	0,00	39,99			
Montepio Geral-empréstimo (20.000)	18.000,00	0,00	18.000,00			
Montepio Geral-empréstimo (124.000)	30.323,16	51.386,15	81.709,31	30.323,16	65.951,62	96.274,78
FCE bank Contrato n.º 87041	5.864,36	2.304,36	8.168,72	5.864,36	7.522,43	13.386,79
FCE bank Contrato n.º 75-SD-04	3.837,42	6.803,50	10.640,92	3.837,42	11.297,61	15.135,03
Montepio - Confirming	0,00	0,00	0,00	42.372,01	0,00	42.372,01
Empréstimo - L.C.A.E.S-linha crédito social-emp.032-36-1000163-2	28.800,00	259.990,52	288.790,52	28.800,00	290.902,22	319.702,22
Caixa Geral Depósitos - Caixa Works	48.260,07	0,00	48.260,07	70.753,97	0,00	70.753,97
Total	253.449,43	333.272,06	586.721,49	303.090,94	408.645,73	711.736,67

40

12.5 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações do pessoal	791.022,12	802.902,40
Indemnizações	1.280,00	1.521,60
Encargos s/Remunerações do pessoal	169.925,58	166.746,62
Seguros de acidentes de trabalho	9.341,78	8.795,55
Outros gastos	11.466,66	6.065,03
Total	983.036,14	986.031,20

O número médio de trabalhadores aos serviços da instituição durante o ano de 2019 foi de 64

Admissões	1
Demissões	12
N.º trabalhadores em dez/2019	64

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com Saúde e Segurança no trabalho, formação, vestuário e calçado.

13 – Outras informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3.995,95	0,00	3.995,95	2.151,19	0,00	2.151,19
Total do activo	3.995,95	0,00	3.995,95	2.151,19	0,00	2.151,19
Passivos						
Retenções de Impostos sobre o rendimento	8.585,75	0,00	8.585,75	6.650,50	0,00	6.650,50
Imposto sobre o valor acrescentado	1.536,86	0,00	1.536,86	520,60	0,00	520,60
Contribuições para a segurança social	28.861,31	0,00	28.861,31	19.929,85	0,00	19.929,85
Fundo Compensação	199,07	0,00	199,07	170,89	0,00	170,89
Total do passivo	39.182,99	0,00	39.182,99	27.271,84	0,00	27.271,84
Total líquido	-35.187,04	0,00	-35.187,04	-25.120,65	0,00	-25.120,65

13.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	470,76	0,00	470,76
Segurança Alimentar	106,00	0,00	106,00	76,42	0,00	76,42
Saude no Trabalho Seg, Trabalho	413,50	0,00	413,50	0,00	0,00	0,00
Seguro automóvel	777,89	0,00	777,89	977,70	0,00	977,70
Seguro responsabilidade civil	43,10	0,00	43,10	31,39	0,00	31,39
Seguro comercial	0,00	0,00	0,00	667,88	0,00	667,88
Seguro Roubo/Incêndio/edificio	671,69	0,00	671,69	0,00	0,00	0,00
Seguro Acidentes de trabalho	636,67	0,00	636,67	834,13	0,00	834,13
Seguro Pessoais	772,07	0,00	772,07	1.366,37	0,00	1.366,37
Seguro barco/motociclo	79,34	0,00	79,34	78,66	0,00	78,66
Aluguer de fotocopias-Grenke	1.639,10	0,00	1.639,10	0,00	0,00	0,00
Total	5.139,36	0,00	5.139,36	4.503,31	0,00	4.503,31
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Mensalidades creches	0,00	0,00	0,00	4.421,65	0,00	4.421,65
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	4.421,65	0,00	4.421,65

42

13.3 – Fundo patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Fundo social» apresentava a seguinte decomposição:

Fundo social	31-12-2019	31-12-2018
Fundo social	498.797,90	498.797,90
Reservas do fundo social	1.182.479,41	1.182.479,41
Resultados Transitados	-519.415,58	-543.615,07
Excedentes de revalorização	1.779.540,83	1.822.944,26
Outras variações no fundo social	724.840,76	745.843,48
Resultado Líquido do período	-108.788,21	-19.203,94
Total do Fundo Social	3.557.455,11	3.687.246,04

Descrição	NOTAS	Fundo social	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)		498.798	1.182.479	-463.074	1.909.751	781.763	-167.348	3.742.369
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	-80.541	-86.807	-35.920	167.348	-35.920
		0	0	-80.541	-86.807	-35.920	167.348	-35.920
Resultado líquido do período 2018							-19.204	-19.204
Resultado integral							148.144	-55.124
Posição em 31 de Dezembro de 2018 (SNC)		498.798	1.182.479	-543.615	1.822.944	745.843	-19.204	3.687.245
Posição em 1 de Janeiro de 2019 (SNC)		498.798	1.182.479	-543.615	1.822.944	745.843	-19.204	3.687.245
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
Resultado exercício de 2019		0	0	0		0	-108.788	-108.788
Resultado integral							-89.584	-129.790
Posição em 31 de Dezembro de 2019		498.798	1.182.479	-519.416	1.779.541	724.841	-108.788	3.557.455

23

13.4 – Gastos e perdas

Gastos	2019	Varição Valor	2018	Varição %
CMVMC	107.731	10.016	97.715	10,25%
1. Custo com alimentação)	107.731	10.016	97.715	10,25%
Fornecimentos e serviços externos	218.773	-9.583	228.356	-4,20%
3. Electricidade	27.179	-2.418	29.596	-8,17%
4. Combustíveis	9.359	1.622	7.737	20,96%
5. Água	13.927	165	13.761	1,20%
6. Gás e Carvão	4.041	-225	4.266	0,00%
7. Ferramentas e utensílios desgastados	2.334	765	1.569	48,74%
8. Livros e documentação técnica	190	170	20	0,00%
9. Material de escritório	1.304	-692	1.996	-34,66%
10. Artigos para oferta	2.001	1.223	778	157,21%
10. Rendas e alugueres	10.618	-1.401	12.019	-11,65%
11. Comunicação	12.476	1.059	11.417	9,28%
12. Seguros	5.551	705	4.846	14,55%
13. Deslocações e estadas	6.326	2.449	3.876	63,19%
14. Honorários	28.625	-9.488	38.113	-24,90%
15. Contencioso e notariado	377	377	0	0,00%
16. Conservação e reparação	25.410	-5.768	31.178	-18,50%
17. Publicidade e propaganda	2.701	2.138	563	379,79%
18. Limpeza, higiene e conforto	16.720	-1.002	17.722	-5,65%
19. Vigilância e segurança	0	-8.826	8.826	0,00%
20. Trabalhos especializados	15.480	6.049	9.431	64,14%
21. Outros fornecimentos e serviços	323	-1.717	2.040	-84,16%
22. Material escolar/didático	769	26	743	3,49%
23. Vestuário/calçado e artigos p/utente	13.354	7.328	6.026	121,60%
24. Jornais e revistas	0	-108	108	-100,00%
25. Despesas com serviços bancários	4.249	-3.782	8.031	-47,09%
26. Encargos com saúde	4.474	-1.221	5.695	-21,44%
27. Semanadas	7.447	3.085	4.362	70,73%
28. Cópias e impressões	3.539	-99	3.638	-2,72%
Gastos com o pessoal	983.036	-2.995	986.031	-0,30%
Outros gastos e perdas	14.980	11.501	3.479	330,61%
35. Impostos	0	0	0	100,00%
36. Impostos indiretos-IMI	5.510	5.138	373	100,00%
37. Taxas	0	-349	349	100,00%
38. Correções períodos anteriores	7.920	5.498	2.422	100,00%
39. Donativos	0	-50	50	-100,00%
40. Quotizações	1.549	1.264	285	443,59%
Gastos com a depreciação e de an	160.309	-15.930	176.238	-9,04%
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis/pr	160.309	-15.930	176.238	-9,04%
Gastos de dívidas a receber (perc	1.543	-2.933	4.476	100,00%
Perdas por reduções de justo valc	0	0	0	0,00%
Gastos e perdas de financiamento	28.151	-11.356	39.507	-28,74%
36. Juros empréstimos	28.151	-11.356	39.507	-28,74%
Total	1.514.522	-21.280	1.535.802	-1,39%

14 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No dia 18 de março de 2020, foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, tendo já, anteriormente, a Organização Mundial de Saúde qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a implementação de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permita estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à referida epidemia.

No seguimento destes factos, a Instituição implementou um plano de contingência operacional, que passa por suspender a atividade a partir de meados de março 2020 até ao final de maio. Durante esse período, a instituição decidiu fazer uma redução a 100% e no mês seguinte a 50% relativa às mensalidades dos utentes, estimando-se que a Instituição poderá apresentar um resultado negativo no ano de 2020.

Adicionalmente, durante o período de encerramento, a Instituição decidiu aplicar o "lay off" para os seus colaboradores, garantindo assim uma poupança importante tanto ao nível dos gastos como ao nível da tesouraria da Instituição.

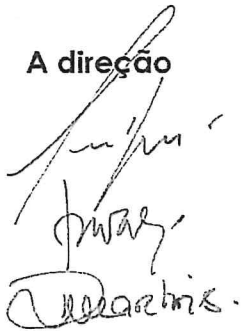
Tendo em consideração o atual cenário, não é possível antecipar a totalidade dos impactos operacionais e financeiros que poderão vir a decorrer para a Instituição. No entanto, tendo por base o plano operacional implementado, a previsão da redução da atividade e os recursos financeiros atualmente existentes, nomeadamente as disponibilidades da Instituição existentes na presente data, a Instituição reviu as suas projeções financeiras para o ano de 2020, tendo a Direção

concluído que se encontram reunidas as condições para assegurar a sua atividade.

Deste modo, foi concluído que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Instituição em 31 de dezembro de 2019, mantém-se, apropriado.

Para além do assunto mencionado acima, não ocorreram após a data do balanço outros eventos materialmente relevantes, e que, conseqüentemente devam ser objeto de referência.

A direção

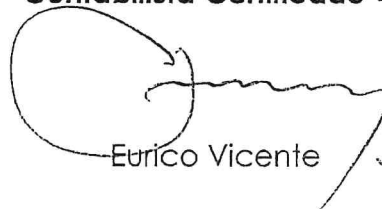


Handwritten signature of the director, appearing to read "A. Martins".



Handwritten signature of the director, appearing to read "Hariz Alexandre F. Silva".

Contabilista Certificado - 8084



Handwritten signature of the certified accountant, appearing to read "Eurico Vicente".

E. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Instituto D. Francisco Gomes-Casa dos Rapazes, propõe à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação dos resultados:

O Resultado líquido do exercício (negativo) no montante 108.788,21 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

F. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção do INSTITUTO D. FRANCISCO GOMES, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2. No desempenho das nossas funções acompanhámos a atividade da Instituição ao longo do período em apreço, com a regularidade e frequência consideradas adequadas. Em todas essas diligências contámos com a inteira colaboração dos Serviços e da Direção.

3. No final do exercício analisámos o Relatório e Contas apresentado pela Direção e concluímos que:

- o mesmo descreve de forma apropriada as ações desenvolvidas durante o ano de 2019;
- foi elaborado de modo a satisfazer as disposições legais e estatutárias;
- as contas apresentadas pela Direção refletem de forma adequada a situação económica e financeira da Instituição, e o resultado das operações do exercício de 2019.

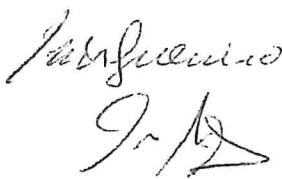
4. Sem afetar a opinião acima expressa, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- os gastos continuam superiores aos rendimentos, apesar da Direção do IDFG continuar com uma política de redução de gastos, o que se traduziu num decréscimo de 1,4% face a 2018;
- contudo os rendimentos caíram 7% face a igual período de 2018, em grande parte devido à transferência de duas valências para a sociedade "O Relógio Unipessoal, Lda, devendo, contudo, a Direção manter o rigor que tem vindo a demonstrar na gestão de bens e serviços, recursos humanos e investimentos;
- deverá também tentar, junto das instituições de crédito, renegociar parte da dívida de curto prazo para médio e longo prazo.
- A manter-se a gestão das valências 1º Ciclo e Jardim de Infância a cargo do Relógio Unipessoal, Lda. deverá o IDFG rever o contrato de parceria celebrado em 1 setembro 2018, prevendo um encargo com a cedência do espaço ocupado pelas referidas valências que lhe permita pelo menos suportar os encargos com as depreciações dos equipamentos a esta afetos e desta forma reduzir o valor do endividamento

5. Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gerência, o Balanço e as Contas;
- b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pela forma criteriosa e prudente como zelou os interesses da Instituição;
- c) Sejam reconhecidos o empenho e dedicação dos colaboradores da INSTITUIÇÃO D. FRANCISCO GOMES demonstrados durante o exercício findo.

O Conselho Fiscal



Faro, 29 de junho de 2020